



**CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS**  
**28 e 29/07/2021**

## ÍNDICE NOTÍCIAS DA INSTITUIÇÃO

1. RELATÓRIO
2. Câmara de Comércio, Indústria, Agricultura do Brasil-Argentina se reúne para planejar atividades de fomento econômico com o RN – TRIBUNA DE NOTÍCIAS – Rio Grande do Norte – 28/07/2021
3. Câmara de Comércio, Indústria, Agricultura do Brasil-Argentina se reúne para planejar atividades de fomento econômico com o RN – PORTAL NEGÓCIOS – Rio Grande do Norte – 28/07/2021
4. Câmara de Comércio, Indústria, Agricultura do Brasil-Argentina se reúne para planejar atividades de fomento econômico com o RN – GUSTAVO NEGREIROS – Rio Grande do Norte – 28/07/2021
5. Fecomércio RN promove Reunião Técnica e detalha funcionamento do Repis – VERSÁTIL NEWS – Rio Grande do Norte – 28/07/2021
6. Senac rn apresenta programa Del ao secretário de turismo de Natal – ROBSON CIDADÃO – Rio Grande do Norte – 28/07/2021
7. Almoço do Dia dos Pais no Sesc – BZN NOTÍCIAS – Rio Grande do Norte – 28/07/2021
8. Natal acabará com restrições no comércio dia 19 de agosto– TRIBUNA DO NORTE – Rio Grande do Norte – 29/07/2021
9. Natal amplia vacinação para público a partir de 31 anos sem comorbidades – TRIBUNA DO NORTE – Rio Grande do Norte – 29/07/2021
10. Apenas 3 capitais têm ocupação de UTIs para Covid acima de 75% – FOLHA – SÃO PAULO - 29/07/2021
11. STF acusa Bolsonaro de ‘mentir’ na pandemia – ESTADÃO – SÃO PAULO - 29/07/2021
12. Ministro prevê reajuste de 50% para o Bolsa Família – ESTADÃO – SÃO PAULO - 29/07/2021
13. Endividamento recorde ameaça travar retomada – ESTADÃO – SÃO PAULO - 29/07/2021
14. Alimentos voltam a subir com frio e seca – O GLOBO – RIO DE JANEIRO - 29/07/2021

15. Dólar cai a R\$ 5,17 em meio a expectativa de alta mais agressiva da Selic – VALOR ECONÔMICO - RIO DE JANEIRO - 29/07/2021

16. GRÁFICOS

## RELATÓRIO

No clipping desta quinta-feira (29), a notícia sobre a realização da 2ª Assembleia Geral Ordinária da Câmara de Comércio, Indústria, Agricultura e Turismo Brasil-Argentina do Estado do Rio Grande do Norte (CBA RN) nesta quarta (28), na sede da Fecomércio RN foi divulgada na imprensa potiguar. Na ocasião, estava presente Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio RN. “Hoje, retomamos as atividades da CBA, que tem como objetivo primordial fomentar o intercâmbio econômico entre o Brasil e Argentina, nos segmentos do Comércio, Serviços, Indústria, Agricultura e Turismo. Passado o período mais crítico da pandemia, vamos unir forças e trabalhar, ainda mais, para recuperar o que perdemos, fomentando o nosso comércio e abrir as portas para relação de negócios com outros países”, comentou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Outra notícia divulgada é a da Reunião Técnica da Fecomércio RN, que aconteceu na última terça-feira (27). A reunião contou com a presença de presidentes de Sindicatos, executivos filiados à Federação e o presidente do Conselho Regional de Contabilidade (CRC), Erivan Ferreira. “Esse é um momento de passarmos e trocarmos informações. Com essa apresentação do Repis, conseguimos esclarecer e divulgar a ferramenta que pode contribuir para o dia-dia das empresas filiadas aos nossos sindicatos. Principalmente para o contador, que é um profissional importantíssimo para as empresas, sendo um alicerce para um funcionamento sustentável das empresas”, disse o presidente da Fecomércio RN.

Em matéria sobre o fim das restrições no comércio no dia 19 de agosto, Marcelo Queiroz avaliou que as medidas tomadas pela prefeitura vão fortalecer o otimismo dos empreendedores para o segundo semestre. “No caso do comércio, por exemplo, isso é importante particularmente pelo fato de termos pela frente datas como o Dia das Crianças, Black Friday, Liquida Natal e o Natal, períodos históricos de aquecimento de vendas. Um aquecimento que este ano ganha relevância redobrada em virtude de todas as dificuldades pelas quais passamos desde março do ano passado”, disse.

O Senac RN apresentou o programa DEL ao secretário de Turismo de Natal, Fernando Fernandes e aos gestores que integram a pasta. O DEL Turismo executa uma metodologia com adaptações focadas no fortalecimento do turismo local. Esta é uma forma de intercâmbio de conhecimentos entre os municípios do RN e a Alemanha.

A notícia sobre o Sesc oferecer encomendas para o almoço do Dia dos Pais segue sendo divulgada. As encomendas para o dia 8 de agosto serão nas unidades de Natal, Mossoró e Caicó e os preços variam entre R\$ 25 a R\$ 75.

Nas manchetes potiguares, o destaque é sobre a ampliação da vacinação para o público a partir de 31 anos sem comorbidades. Com a chegada de mais doses de vacinas contra a covid, a ampliação foi possível. A Sesap distribuiu 184 mil doses para os municípios do Estado.

As manchetes nacionais mostram que apenas três capitais têm ocupação de leitos UTI Covid acima de 75%, sendo elas: Rio de Janeiro, Goiânia e Palmas. O levantamento mostra a situação mais confortável deste ano. O Supremo Tribunal Federal (STF) acusou o presidente Jair Bolsonaro de mentir durante a pandemia. Uma publicação do perfil oficial do tribunal no Twitter rebateu Bolsonaro e afirmou que “uma mentira contada mil vezes não vira verdade”.

O ministro da Cidadania, João Toma, prevê que o Bolsa Família terá um aumento de 50% ou mais. A medida provisória com o novo valor deve ser enviada ao Congresso no início de agosto. Segundo João, o programa terá o “maior valor possível”. Hoje o benefício paga R\$ 190 por família. Com o aumento, poderá chegar a R\$ 285.

O endividamento recorde ameaça travar a retomada. As dívidas das famílias chegam a 58,5% da renda, segundo o Banco Central, ao mesmo tempo em que a renda cai e o desemprego se mantém em alta. O preço dos alimentos voltou a subir com o frio e a seca. O clima reduz a produtividade no campo em até 45% e isso terá um impacto direto no consumidor.

O dólar caiu a R\$ 5,17 em meio a uma expectativa de alta mais agressiva da Selic. No pregão desta segunda-feira, o dólar fechou em queda de 0,71%. O Boletim Focus do BC mostrou que o consenso do mercado migrou para uma elevação de 1 ponto na Selic na semana que vem, ao mesmo tempo em que a mediana das projeções para a taxa subiu de 6,75% para 7% no fim do ano.

**Câmara de Comércio, Indústria, Agricultura do Brasil-Argentina se reúne para planejar atividades de fomento econômico com o RN – TRIBUNA DE NOTÍCIAS – Rio Grande do Norte – 28/07/2021**

Link	<a href="http://www.tribunadenoticias.com.br/2021/07/camara-de-comercio-industria.html?m=1">http://www.tribunadenoticias.com.br/2021/07/camara-de-comercio-industria.html?m=1</a>
------	---

## **CÂMARA DE COMÉRCIO, INDÚSTRIA, AGRICULTURA DO BRASIL-ARGENTINA SE REÚNE PARA PLANEJAR ATIVIDADES DE FOMENTO ECONÔMICO COM O RN**

A Câmara de Comércio, Indústria, Agricultura e Turismo Brasil-Argentina do Estado do Rio Grande do Norte (CBA RN) teve a sua 2ª Assembleia Geral Ordinária nesta quarta-feira (28), na sede da Fecomércio RN, com a presença do presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, do cônsul da Argentina no Nordeste, Alejandro Funes Lastra, e seus membros. A CBA foi fundada em março do ano passado, porém teve seu planejamento impactado diretamente pela Pandemia.

“Hoje, retomamos as atividades da CBA, que tem como objetivo primordial fomentar o intercâmbio econômico entre o Brasil e Argentina, nos segmentos do Comércio, Serviços, Indústria, Agricultura e Turismo. Passado o período mais crítico da pandemia, vamos unir forças e trabalhar, ainda mais, para recuperar o que perdemos, fomentando o nosso comércio e abrir as portas para relação de negócios com outros países”, comentou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

O cônsul Alejandro Funes comentou que é o momento de se concentrar nos interesses econômicos do Rio Grande do Norte e iniciar a troca de negócios com os empresários argentinos. O encontro do cônsul faz parte de uma série de encontros que realiza, visitando os estados brasileiros que possuem a CBA.

“O processo de ganhar mercado na Argentina é de médio a longo prazo, e o inverso também. O comércio internacional não é feito em um curto prazo e precisa de interesse mútuo, sendo feito em duas vias, estimulando os produtos argentinos sendo consumidos no RN, e levar os produtos do Rio Grande do Norte para o país, como as frutas”, alinhou Funes.

O representante da Argentina convidou os membros da Câmara e empresários do setor supermercadista a participarem da Feira de Laticínios, que contará com uma rodada de negócios virtuais, entre os dias 30 de agosto a 10 de setembro, reunindo 19 empresas; e também da Feira de Setores de Alimentos, que reunirá 160 empresas para que os players comecem a dialogar, em busca de novas oportunidades. “A participação nas feiras envolve troca de informações e a comunicação entre os empresários dos dois países, é de benefício para todos”, completou o conselheiro titular, Lucas Viglietti

O vice-presidente da CBA e diretor da Fiern, Gabriel Calzavara de Araújo, destacou a importância do evento. “A Fiern tem ferramentas que podem subsidiar com boas informações o trabalho da Câmara e ajudar na ocupação brasileira no mercado pesqueiro na Argentina”, disse.

Eugênio Pacelli, empresário do comércio supermercadista, expos o interesse da classe em fazer negócios com o país vizinho e alertou sobre a importância da logística para a exportação e importação de produtos, o que já acontece com outros países europeus.

“Vamos construir uma equipe de trabalho de diferentes áreas, para traçar trabalho para estimular o comércio entre o Rio Grande do Norte e a Argentina, com alternativas possíveis e criativas. O desafio é grande, há muita coisa para ser tratada, estudada, como reunir com as embaixadas”, encerrou Funes.

**Câmara de Comércio, Indústria, Agricultura do Brasil-Argentina se reúne para planejar atividades de fomento econômico com o RN – PORTAL NEGÓCIOS – Rio Grande do Norte – 28/07/2021**

Link	<a href="https://portalnegocios.com.br/blog/camara-brasil-argentina-se-reune-para-planejar-atividades-de-fomento-economico-com-o-rn">https://portalnegocios.com.br/blog/camara-brasil-argentina-se-reune-para-planejar-atividades-de-fomento-economico-com-o-rn</a>
------	---

## **Câmara Brasil-Argentina se reúne para planejar atividades de fomento econômico com o RN**

QUA. 28 JUL

A Câmara de Comércio, Indústria, Agricultura e Turismo Brasil-Argentina do Estado do Rio Grande do Norte (CBA RN) teve a sua 2ª Assembleia Geral Ordinária nesta quarta-feira (28), na sede da Fecomércio RN, com a presença do presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, do cônsul da Argentina no Nordeste, Alejandro Funes Lastra, e seus membros. A CBA foi fundada em março do ano passado, porém teve seu planejamento impactado diretamente pela Pandemia.

“Hoje, retomamos as atividades da CBA, que tem como objetivo primordial fomentar o intercâmbio econômico entre o Brasil e Argentina, nos segmentos do Comércio, Serviços, Indústria, Agricultura e Turismo. Passado o período mais crítico da pandemia, vamos unir forças e trabalhar, ainda mais, para recuperar o que perdemos, fomentando o nosso comércio e abrir as portas para relação de negócios com outros países”, comentou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

O cônsul Alejandro Funes comentou que é o momento de se concentrar nos interesses econômicos do Rio Grande do Norte e iniciar a troca de negócios com os empresários argentinos. O encontro do cônsul faz parte de uma série de encontros que realiza, visitando os estados brasileiros que possuem a CBA.

“O processo de ganhar mercado na Argentina é de médio a longo prazo, e o inverso também. O comércio internacional não é feito em um curto prazo e precisa de interesse mútuo, sendo feito em duas vias, estimulando os produtos argentinos sendo consumidos no RN, e levar os produtos do Rio Grande do Norte para o país, como as frutas”, alinhou Funes.

O representante da Argentina convidou os membros da Câmara e empresários do setor supermercadista a participarem da Feira de Laticínios, que contará com uma rodada de negócios virtuais, entre os dias 30 de agosto a 10 de setembro, reunindo 19 empresas; e também da Feira de Setores de Alimentos, que reunira 160 empresas para que os players comecem a dialogar, em busca de novas oportunidades. “A participação nas feiras envolve troca de informações e a comunicação entre os empresários dos dois países, é de benefício para todos”, completou o conselheiro titular, Lucas Viglietti.

O vice-presidente da CBA e diretor da Fiern, Gabriel Calzavara de Araújo, destacou a importância do evento. “A Fiern tem ferramentas que podem subsidiar com boas informações o trabalho da Câmara e ajudar na ocupação brasileira no mercado pesqueiro na Argentina”, disse.

Eugênio Pacelli, empresário do comércio supermercadista, expos o interesse da classe em fazer negócios com o país vizinho e alertou sobre a importância da logística para a exportação e importação de produtos, o que já acontece com outros países europeus.

“Vamos construir uma equipe de trabalho de diferentes áreas, para traçar trabalho para estimular o comércio entre o Rio Grande do Norte e a Argentina, com alternativas possíveis e criativas. O desafio é grande, há muita coisa para ser tratada, estudada, como reunir com as embaixadas”, encerrou Funes.

## Câmara de Comércio, Indústria, Agricultura do Brasil-Argentina se reúne para planejar atividades de fomento econômico com o RN – GUSTAVO NEGREIROS – Rio Grande do Norte – 28/07/2021

Link	<a href="https://gustavonegreiros.com.br/2021/07/28/camara-de-comercio-industria-agricultura-do-brasil-argentina-se-reune-para-planejar-atividades-de-fomento-economico-com-o-rn">https://gustavonegreiros.com.br/2021/07/28/camara-de-comercio-industria-agricultura-do-brasil-argentina-se-reune-para-planejar-atividades-de-fomento-economico-com-o-rn</a>
------	---

### Câmara de Comércio, Indústria, Agricultura do Brasil-Argentina se reúne para planejar atividades de fomento econômico com o RN

A Câmara de Comércio, Indústria, Agricultura e Turismo Brasil-Argentina do Estado do Rio Grande do Norte (CBA RN) teve a sua 2ª Assembleia Geral Ordinária nesta quarta-feira (28), na sede da Fecomércio RN, com a presença do presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, do cônsul da Argentina no Nordeste, Alejandro Funes Lastra, e seus membros. A CBA foi fundada em março do ano passado, porém teve seu planejamento impactado diretamente pela Pandemia.

“Hoje, retomamos as atividades da CBA, que tem como objetivo primordial fomentar o intercâmbio econômico entre o Brasil e Argentina, nos segmentos do Comércio, Serviços, Indústria, Agricultura e Turismo. Passado o período mais crítico da pandemia, vamos unir forças e trabalhar, ainda mais, para recuperar o que perdemos, fomentando o nosso comércio e abrir as portas para relação de negócios com outros países”, comentou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

O cônsul Alejandro Funes comentou que é o momento de se concentrar nos interesses econômicos do Rio Grande do Norte e iniciar a troca de negócios com os empresários argentinos. O encontro do cônsul faz parte de uma série de encontros que realiza, visitando os estados brasileiros que possuem a CBA.

“O processo de ganhar mercado na Argentina é de médio a longo prazo, e o inverso também. O comércio internacional não é feito em um curto prazo e precisa de interesse mútuo, sendo feito em duas vias, estimulando os produtos argentinos sendo consumidos no RN, e levar os produtos do Rio Grande do Norte para o país, como as frutas”, alinhou Funes.

O representante da Argentina convidou os membros da Câmara e empresários do setor supermercadista a participarem da Feira de Laticínios, que contará com uma rodada de negócios virtuais, entre os dias 30 de agosto a 10 de setembro, reunindo 19 empresas; e também da Feira de Setores de Alimentos, que reunirá 160 empresas para que os players comecem a dialogar, em busca de novas oportunidades. “A participação nas feiras envolve troca de informações e a comunicação entre os empresários dos dois países, é de benefício para todos”, completou o conselheiro titular, Lucas Viglietti

O vice-presidente da CBA e diretor da Fiern, Gabriel Calzavara de Araújo, destacou a importância do evento. “A Fiern tem ferramentas que podem subsidiar com boas informações o trabalho da Câmara e ajudar na ocupação brasileira no mercado pesqueiro na Argentina”, disse.

Eugênio Pacelli, empresário do comércio supermercadista, expôs o interesse da classe em fazer negócios com o país vizinho e alertou sobre a importância da logística para a exportação e importação de produtos, o que já acontece com outros países europeus.

“Vamos construir uma equipe de trabalho de diferentes áreas, para traçar trabalho para estimular o comércio entre o Rio Grande do Norte e a Argentina, com alternativas possíveis e criativas. O desafio é grande, há muita coisa para ser tratada, estudada, como reunir com as embaixadas”, encerrou Funes.

Link	<a href="https://www.versatilnews.com.br/2021/07/fecomercio-fecomercio-rn-promove-reuniao-tecnica-e-detalha-funcionamento-do-repis/">https://www.versatilnews.com.br/2021/07/fecomercio-fecomercio-rn-promove-reuniao-tecnica-e-detalha-funcionamento-do-repis/</a>
------	---

## Fecomercio: Fecomércio RN promove Reunião Técnica e detalha funcionamento do Repis

*Reunião contou com a presença de presidentes de Sindicatos, executivos filiados à Federação, e o presidente do CRC, Erivan Ferreira*

A Fecomércio Rio Grande do Norte promoveu, nesta terça-feira (27), a 3ª Reunião Técnica com os presidentes, executivos e contadores dos sindicatos filiados à Federação, para tratar sobre o Regime Especial de Piso Salarial, o Repis. De forma híbrida, o evento contou com a participação do presidente do Conselho Regional de Contabilidade (CRC), Erivan Ferreira, e contadores associados.



Voltado aos Microempreendedores Individuais (MEI), às Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP), o Repis permite adotar valores de pisos salariais diferenciados, a partir da Convenção Coletiva intermediada pelos sindicatos patronal e laboral. Para aderir ao Repis, o empresário pode solicitar ao seu contador o cadastramento.

“Esse é um momento de passarmos e trocarmos informações. Com essa apresentação do Repis, conseguimos esclarecer e divulgar a ferramenta que pode contribuir para o dia-dia das empresas filiadas aos nossos sindicatos. Principalmente para o contador, que é um profissional importantíssimo para as empresas, sendo um alicerce para um funcionamento sustentável das empresas”, comentou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz. “Traz sustentabilidade tanto para as empresas, como para as entidades”, completou Laumir Barrêto, diretor de Relações Institucionais da Federação.

O presidente do CRC RN, Erivan Ferreira, agradeceu o convite da Fecomércio RN para participar da reunião. “A Fecomércio RN demonstra muito respeito com a nossa classe e estamos à disposição para ajudar na divulgação e adesão ao Repis”, garantiu.

**Como aderir**

As empresas interessadas em aderir ou renovar o Repis devem solicitar, por meio do site da Fecomércio RN, a expedição do Certificado de Adesão ao Repis, mediante o cumprimento das normas estabelecidas nas Convenções Coletivas de Trabalho.

Para isso, basta acessar [fecomerciorn.com.br](http://fecomerciorn.com.br), clicar no banner do Repis, preencher o formulário eletrônico com os dados da empresa. Logo depois, é gerado um boleto, no qual o valor varia entre R\$ 20 (MEI) à R\$ 600 (demais empresas).

“Além disso, o contador poderá fazer cadastro e fazer a adesão do Repis para várias empresas, e a cada convenção coletiva, o profissional deve fazer a renovação do Repis”, detalhou Julio Antonio, coordenador Administrativo-Financeiro da Fecomércio RN, que apresentou a plataforma.

Link	<a href="https://robsoncidadao.com.br/noticia/senac-rn-senac-rn-apresenta-programa-del-ao-secretario-de-turismo-de-natal/">https://robsoncidadao.com.br/noticia/senac-rn-senac-rn-apresenta-programa-del-ao-secretario-de-turismo-de-natal/</a>
------	---

## **[SENAC RN] SENAC RN APRESENTA PROGRAMA DEL AO SECRETÁRIO DE TURISMO DE NATAL**

Em reunião realizada nesta terça-feira (27), na Sala de Aula Smartlab do Senac Barreira Roxa, equipes do Eixo de Turismo e Comercial do Senac RN apresentaram o Programa DEL Turismo ao titular da Secretaria de Turismo de Natal, Fernando Fernandes, e gestores que integram a pasta municipal.

Implantado no Rio Grande do Norte por meio de uma parceria entre a Fecomércio RN, FASISC-SC, Federasul-RS, Ministério Federal para a Cooperação e o Desenvolvimento da Alemanha e as entidades empresariais alemãs BFZ, BBW e SEQUA, o DEL Turismo executa uma metodologia com adaptações focadas no fortalecimento do turismo local. A iniciativa oferece um intercâmbio de conhecimentos entre os municípios do RN e a Alemanha, além de promover treinamentos focados no desenvolvimento de ações voltadas à sustentabilidade e governança municipal dos destinos turísticos.

Os municípios de São Miguel do Gostoso, Tibau do Sul, Parnamirim, Tibau, na região Oeste, e Galinhos, já aderiram ao programa. A reunião realizada nesta terça faz parte das tratativas entre o Sistema Fecomércio RN e Setur para implantação do DEL Turismo na capital potiguar. Após as discussões, Fernandes, a diretora de projetos turísticos da Setur, Mariana Fernandes e a gerente de marketing da Setur, Yolanda Rodrigues, visitaram as instalações do Hotel-Escola Senac Barreira Roxa.

O encontro teve a participação do diretor de inovação e competitividade da Fecomércio RN, Luciano Kleiber, da gestora comercial do Senac RN, Carolina Montenegro, o coordenador corporativo, Fábio Silveira, a coordenadora do eixo de turismo, Louise Matias, a consultora do DEL Turismo, Cristiane Dantas, a gestora do Senac Barreira Roxa, Glenda Jamille.

Link

<https://www.bznnoticias.com.br/noticia/almoco-do-dia-dos-pais-no-sesc>

## Almoço do Dia dos Pais no Sesc

28 JUL 2021

Para deixar ainda mais especial o Dia dos Pais, o Serviço Social do Comércio RN, instituição do Sistema Fecomércio RN, oferece encomendas para o almoço do dia 08 de agosto, nas unidades de Natal (Rio Branco), Mossoró e Caicó. Os pratos servem duas pessoas e os preços variam de R\$ 25 a R\$ 75 reais, não sendo necessário o cartão de associado para fazer o pedido.

Em Natal, o cardápio inclui opções com frango, filé, carne de sol e camarão. Em Caicó e Mossoró, as opções também contemplam frango e camarão, tendo como diferenciais pratos com lombo suíno e feijoada. A sobremesa será cortesia para os papais.



Os pedidos deverão ser realizados até o dia 05 de agosto, em Natal, e até o dia 06 de agosto, em Caicó e Mossoró. O pagamento poderá ser em espécie e nos cartões de crédito ou débito, com retirada no domingo, 08/08, na unidade Sesc onde a encomenda foi solicitada.

### Nutrição Sesc

O Sesc RN oferece alimentação preparada e balanceada por uma equipe de nutricionistas, em sua rede de lanchonetes e restaurantes. Semanalmente, as unidades de Natal, Mossoró e Caicó oferecem almoço com opções de self-service, quentinhas e congelados. Saiba mais no [www.sescrn.com.br](http://www.sescrn.com.br)

### Serviço:

O quê? Encomendas almoço do Dia dos Pais Sesc.

Onde? Natal (Rio Branco) | Mossoró e Caicó.

### Encomendas?

Natal (Rio Branco): até 05 de agosto, das 8h às 17h, pelo (84) 3216-2403 e 99124-1747.

Retirada e pagamento dos pedidos: 08 de agosto, das 11h às 13h, no Sesc Rio Branco. Av. Rio Branco, 375. Cidade Alta.

### Mossoró e Caicó

Encomendas: até 06 de agosto, das 8h às 16h.

Caicó: (84) 3421-2337/ 98131-1834(WhatsApp/ Caicó). Rua Washington Luiz, nº 55. Boa Passagem.

Retirada e pagamento dos pedidos: 08 de agosto, das 11h às 13h.

Quantidade limitada de pedidos

– 29/07/2021

Link

<http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/natal-acabara-com-restricao-a-es-no-comercio-dia-19-de-agosto/516791>

# Natal acabará com restrições no comércio dia 19 de agosto

« PANDEMIA » Decreto estabelece que comércio voltará a funcionar sem limitações. Ontem, ocupação de 75% da capacidade de lojas foi liberada

ADRIANO ABREU

A Prefeitura do Natal espera encerrar com os limites de ocupação máxima para os estabelecimentos comerciais da capital no dia 19 de agosto. Já a partir desta quarta-feira (28), com avanço da vacinação, redução de mortes e das internações hospitalares causadas pela Covid-19, o comércio natalense pode ampliar de 50% para até 75% a capacidade de público.

A redução das medidas restritivas consta em um novo decreto municipal publicado no Diário Oficial do Município (DOM) desta quarta-feira (28). O texto aponta, ainda, que shoppings centers, bem como suas respectivas praças de alimentação, além de parques de diversões, estações de jogos eletrônicos e playgames, circos, cinemas, teatros e museus, celebrações presenciais de cultos, missas e rituais de qualquer credo ou religião no município do Natal também pode aumentar para 75% a capacidade de atendimento. O fim das proibições de ocupação para estes segmentos também vai acontecer em 19 de agosto.

Segundo o prefeito Álvaro Dias (PSDB), a medida foi tomada após análise do atual cenário da pandemia em Natal, com a redução nos números de pessoas internadas nas unidades hospitalares públicas. De acordo com dados da Secretaria Estadual de Saúde Pública (Sesap), os hospitais de Natal e Região Metropolitana estão com 43,6% de ocupação — e 133 leitos críticos disponíveis para internação.



Fecomércio espera aquecimento do comércio natalense após o fim das medidas de restrição

do o uso de máscaras de proteção facial, o distanciamento social e a higienização contínua de mãos. Com isso, a partir de 19 de agosto os estabelecimentos comerciais poderão funcionar com 100% da sua capacidade máxima de ocupação, desde que os números da pandemia sigam em queda na capital.

O comércio "de porta para a rua", as galerias comerciais e os centros comerciais continuam funcionando no horário das 07h às 20h, de segunda-feira a sábado; já os centros de artesanato estão abertos das 07h às 22h, todos os dias da semana, inclusive domingos e feriados; por fim, os supermercados, hipermercados e atacarejos, bem como suas

tórios e salões, localizados em instituições públicas e privadas, inclusive empresas e hotéis, além de realização de sessões solenes de colação de grau.

Desde esta quarta-feira, de acordo com o novo decreto municipal, os buffets, casas de recepções e eventos, salões de festas, associações e clubes sociais já podem funcionar com o número de 200 pessoas presentes simultaneamente, atingindo a marca de 25% do limite de ocupação da área

A partir de 5 de agosto, o limite avança para 50%, ou seja, 400 pessoas. Em 19 de agosto, aumenta para 75% da capacidade até o limite máximo de 600 pessoas. A partir de 02 de setembro, será liberada a presença de 800 pessoas,

empreendedores para o segundo semestre. "No caso do comércio, por exemplo, isso é importante particularmente pelo fato de termos pela frente datas como o Dia das Crianças, Black Friday, Liquidação Natal e o Natal, períodos históricos de aquecimento de vendas. Um aquecimento que este ano ganha relevância redobrada em virtude de todas as dificuldades pelas quais passamos desde março do ano passado", disse.

Marcelo Queiroz aponta ainda que os gestores públicos devem seguir com as ações de flexibilização das atividades produtivas, de forma gradual e responsável, na esteira da ampliação da vacinação no estado e do controle da Pandemia. "É por isso que

“O momento continua sendo de união de esforços. Vamos caminhar olhando para frente e sair, aos poucos, dessa situação com responsabilidade. As ações da Prefeitura sempre são direcionadas de acordo com o baixo índice de leitos ocupados nos nossos hospitais”, disse Álvaro Dias.

O decreto municipal, entretanto, continua recomen-

respectivas galerias comerciais estão permitidos a funcionar das 07h às 22h, todos os dias da semana, domingos e feriados.

O município também publicou regras para o fim das restrições à capacidade de público para eventos e reuniões corporativas. A medida vai abranger treinamentos, seminários, cursos, simpósios e palestras, em audi-

chegando a 100% da capacidade de ocupação. Por fim, a partir de 16 de setembro, o limite passa a ser a capacidade máxima de ocupação do estabelecimento.

O presidente da Federação do Comércio e Serviços do Rio Grande do Norte (Fecomércio), Marcelo Queiroz, avalia que as medidas tomadas pela prefeitura vão fortalecer o otimismo dos

tenho dito que nossas perspectivas são otimistas para este segundo semestre. Entendemos que estamos dando os primeiros passos para a recuperação dos negócios e precisamos acelerar esse processo de retorno à normalidade, claro, com toda a responsabilidade com que temos trabalhado desde o início da Pandemia”, completou.

## Cidades podem realizar eventos com 150 pessoas

Os eventos de massa já podiam ser realizados no Rio Grande do Norte desde a sexta-feira (23), para público de até 150 pessoas, desde que não ultrapassasse 20% da capacidade do local e que os indicadores compostos da pandemia estivessem com indicadores compostos da pandemia entre os níveis 1 e 2, que são o verde claro e verde escuro. De acordo com o mais recente levantamento, Natal, Mossoró, Parnamirim e Macaíba estão entre as cidades liberadas para a realização desses eventos. A partir de 6 de agosto, o percentual de ocupação será ainda maior. De acordo com o mais recente decreto estadual relacio-

nado à pandemia da covid-19, desde a sexta-feira (23) os cinemas e teatros poderiam ter até 60% da capacidade e eventos corporativos poderão ter até 450 pessoas, desde que mantidos os cuidados com higiene, distanciamento e a utilização de máscaras. Os índices deveriam estar até o amarelo (3) para que ocorresse a liberação.

O Governo estabeleceu três grupos com os tipos de eventos permitidos, com duas previsões de datas para eles. Inicialmente, os eventos corporativos, técnicos, científicos e convenções, assim como o funcionamento de cinemas, museus, teatros, circos e parques de diversões, têm cinco fases para a retomada,

que começou no dia 25 de junho e vai até 20 de agosto, com liberação gradativa de número de pessoas e percentual de ocupação dos locais. Esses eventos são liberados para cidades com risco médio.

Já para os eventos de massa, sociais, recreativos e similares, as cinco fases começaram na sexta passada e vão até o dia 17 de setembro, quando haverá liberação para ocupação de 100% dos locais destinados aos eventos e sem limitação no público.

Além da condição de que o indicador esteja de acordo com o evento que será realizado, todos eles, se realizados com público inferior a 450 pessoas, deverão ser

comunicadas previamente à Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Defesa Social (Sesed). Caso o público seja previsto entre 450 e 600 pessoas, ficam condicionadas à autorização prévia após requerimento encaminhado ao Gabinete Civil. Já para eventos com público superior a 600 pessoas, ficam condicionadas à autorização prévia da Sesap.

Caso permaneçam mantidos os indicadores compostos atuais, a partir de 6 de agosto essas cidades estarão na fase 2 para os eventos de massa, com a ocupação máxima de 40% da capacidade do local, limitada à frequência máxima simultânea de 300 pessoas.

Link	<a href="http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/natal-amplia-vacinaa-a-o-para-pablico-a-partir-de-31-anos-sem-comorbidades/516794">http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/natal-amplia-vacinaa-a-o-para-pablico-a-partir-de-31-anos-sem-comorbidades/516794</a>
------	---

# Natal amplia vacinação para público a partir de 31 anos sem comorbidades

« PANDEMIA » Com a chegada de mais doses de vacinas contra a covid, capital do Estado passa a vacinar pessoas a partir de 31 anos hoje. Sesap distribuiu 184 mil doses para municípios

**A**pós a chegada de um novo lote de imunizantes contra covid-19 enviado pelo Ministério da Saúde (MS), a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) informou, no fim da tarde desta quarta-feira, 28, a retomada da aplicação da primeira dose das vacinas em Natal. Além disso, nesta quinta-feira (29), o público contemplado pela campanha de imunização foi ampliado, abrangendo, agora, pessoas a partir de 31 anos sem comorbidade. A capital também retomou a aplicação da segunda dose da Pfizer.

A vacinação da D1 acontece nos quatro pontos de drive-thru (shopping Via Direta, Palácio dos Esportes, Sesi e Ginásio Nélio Dias), além das 35 salas de vacinação nas Unidades Básicas de

Saúde (UBS). Para receber o imunizante, é necessária a apresentação de um documento com foto, comprovante de residência, cartão de vacina e cadastro prévio no RN Mais Vacina.

No site Natal Vacina, constam todas as informações oficiais sobre os grupos em vacinação, locais de aplicação, filas nos drive-thrus, documentação, além de dúvidas frequentes.

## Distribuição

Durante a terça-feira (27), a Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap) recebeu remessas de imunizantes contra a Covid-19 e, na manhã desta quarta-feira (28), em menos de 24 horas, iniciou a distribuição das doses, com apoio do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar.

As equipes saíram da Unidade Central de Agentes Terapêuticos (Unicat) conduzindo 184.656 doses de Coronavac/Butantan, Pfizer e Astrazeneca para os 167 municípios do Rio Grande do Norte. Os lotes incluem tanto a primeira dose para quem ainda não iniciou o processo de imunização, como a segunda dose que completará o esquema vacinal de milhares de potiguares.

Mesmo no caso dos imunizantes da Pfizer, que chegaram ao estado somente nesta quarta, a Sesap organizou um esquema de antecipação, utilizando as doses de reserva, para que os municípios prontamente pudessem receber as vacinas e agilizar a aplicação. As 35.100 vacinas, divididas entre primeira e segunda doses, desembarcaram no Aeroporto In-

ternacional de São Gonçalo do Amarante por volta das 10h.

Esta semana a Sesap recebeu, entre terça e quarta, três voos com vacinas contra a Covid-19, somando mais de 173 mil doses. O primeiro lote contava com Coronavac/Butantan e Astrazeneca/Covax Facility, somando 75.500 vacinas. Dessas, 58.700 doses são da Coronavac/Butantan, divididas igualmente entre primeira e segunda doses. As 16.800 vacinas da Astrazeneca são para completar a imunização de pessoas dos grupos prioritários.

No final da tarde da terça chegaram mais 69 mil doses de Astrazeneca/Fiocruz, direcionadas como 2ª dose de trabalhadores portuários, aeroportuários, pessoas com comorbidades e forças de segurança.

# Apenas 3 capitais têm ocupação de UTIs para Covid acima de 75%

Levantamento mostra a situação mais confortável deste ano; Rio Branco tem 24% dos leitos dedicados preenchidos

RIO DE JANEIRO, SALVADOR, CURITIBA, PORTO ALEGRE, BELO HORIZONTE E BRASÍLIA Em um sinal de melhora na demanda da rede de saúde, apenas três capitais brasileiras —Rio de Janeiro, Goiânia e Palmas— estão com leitos de UTI para casos críticos da Covid-19 ocupados em níveis superiores a 75%, segundo levantamento da **Folha** com dados desta segunda-feira (26). No outro extremo, em situação mais confortável de ocupação estão Rio Branco (24%) e João Pessoa (25%).

A cidade do Rio de Janeiro, que nesta semana paralisou a campanha de vacinação por falta de doses, teve um leve aumento na ocupação UTIs nas últimas duas semanas, passando de 86% para 90%. Já o estado fluminense tem apenas 59% das vagas preenchidas.

Goiás segue com alta taxa de ocupação das UTIs, variando entre 75% e 84%, como registrado na terça-feira.

“O estado vem mantendo um platô de estabilidade, mas esse é um sinal de alerta que vem sendo acompanhado continuamente pelas autoridades sanitárias”, afirmou em nota a secretária de Saúde.

Já em Goiânia houve aumento de 14% na ocupação dos leitos de UTI nas últimas duas semanas. Hoje, 82,5% dos leitos estão em uso.

Ainda assim, a capital registrou redução de 54% nos óbitos. Com isso, a prefeitura autorizou a abertura de cinemas, teatros e circos.

O cenário é parecido com

No Rio Grande do Sul, a ocupação de leitos de UTI no SUS passou de 73% para 65% nas últimas duas semanas. Em Porto Alegre, porém, houve uma variação para cima, passando de 69% para 70,4%.

O estado confirmou três casos de infecção pela variante delta na semana passada e, segundo comunicado do Cevs (Centro Estadual de Vigilância em Saúde) divulgado no último sábado, já tem transmissão comunitária da cepa.

No Paraná, segue em baixa a taxa de ocupação de UTIs para Covid-19. Em duas semanas, o índice caiu de 81% para 62%, mesmo com 40 leitos desativados no período. A fila de espera por vagas, que chegou a ultrapassar os 500 pacientes há cerca de um mês, agora tem apenas 10 doentes.

Em Curitiba, o cenário é ainda mais tranquilo do que o estadual, com 60% das UTIs ocupadas, mesmo com 48 vagas a menos do que há duas semanas. A capital registrou 1 dos 13 casos da variante delta no Paraná. Segundo o governo, ainda não há indícios de transmissão comunitária.

Em Santa Catarina, os índices também continuam em baixa, com 64% das UTIs ocupadas, mesmo com a desativação de 24 vagas nas duas últimas semanas. A fila por leitos foi zerada no estado. Em Florianópolis, a situação é ainda mais tranquila, com taxa de ocupação em 40%.

No estado de São Paulo, as UTIs para Covid-19 registraram, na segunda, 11.564 pacientes com suspeita ou con-

Nas UTIs da capital paulista, no mesmo período, os índices baixaram 12 pontos percentuais, de 57% para 45%.

De acordo com a Secretaria Municipal da Saúde, nenhum hospital municipal operava com ocupação total dos leitos de UTI para Covid-19 na segunda. Na mesma noite, a central de regulação tinha oito solicitações para leitos de UTL.

Atualmente, a capital conta com 2.662 leitos para Covid-19 em operação. São 1.299 de UTIs e 1.363 de enfermaria.

No Nordeste, Alagoas, Piauí e Pernambuco tiveram quedas de mais de dez pontos percentuais na ocupação de UTIs nos últimos 15 dias. Os três têm aproximadamente a metade dos leitos ocupados, e suas capitais também vivem situação semelhante.

A situação confortável em Pernambuco destoa de outros períodos da pandemia neste ano, quando chegou a superar os 90% de ocupação e teve fila de espera.

No Distrito Federal, a taxa de ocupação de UTIs para Covid era de 73,7% na segunda, o que indica uma queda em relação às últimas duas semanas.

A redução ocorre mesmo com número menor de leitos. Dos 404 leitos destinados a Covid, apenas 167 estavam ativos —há duas semanas, eram 192. Os demais estavam bloqueados por motivos contratuais, entre outros.

Apesar da redução na ocupação de leitos, o registro de casos da variante delta tem levado a um alerta da rede de saúde. Até segunda, eram ao me-

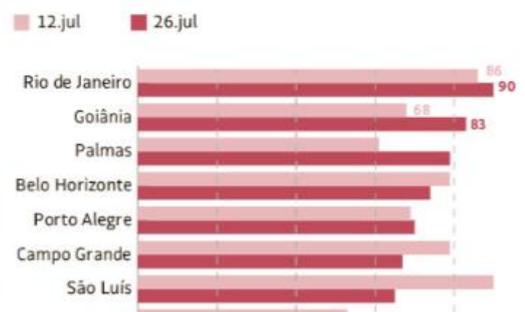
Ocupação de UTIs para Covid nos estados

Nas redes estaduais\*  
Em %



Ocupação de UTIs para Covid nas capitais

Na rede pública\*  
Em %



cinemas, teatros e circos.

O cenário é parecido com o de Mato Grosso, que mantém taxa de 76% das UTIs ocupadas, mas vem registrando queda substancial no número de mortes.

Na segunda-feira (26), o secretário de Saúde de Mato Grosso do Sul, Geraldo Rezende, fez um alerta para a taxa de contágio do vírus, que voltou a subir no estado; está em 0,87, depois de ter atingido 0,82 no dia 18 de julho.

A taxa de ocupação de leitos de UTI está em cerca de 60% no estado, ante 69% registrados há duas semanas, mesmo com 12 leitos a menos. Em Campo Grande, a rede foi ampliada em oito leitos de UTI e o índice está em 67%.

A ocupação de leitos em Palmas, no Tocantins, está entre as maiores do país, com taxa de 79% na segunda. A rede pública na cidade conta com 51 vagas para esse tipo de tratamento. Em todo o estado, a ocupação de UTI para pacientes com Covid é de 71%.

O nível de ocupação de leitos em Minas Gerais recuou de 71% em 12 de julho para 67% na terça-feira.

Em Belo Horizonte o recuo na comparação com 12 de julho foi de 79% para 74% na ocupação de unidades de terapia intensiva.

ram, na segunda, 11.564 pacientes com suspeita ou confirmação da doença interna-dos. Desses, 6.040 ocupavam unidades de terapia intensiva e 5.524 de enfermaria.

No dia 12 de julho, 7.974 pessoas estavam em leitos de UTI.

A redução de hospitalizações também pode ser observada nas taxas de ocupação de UTI —no estado chegou a 51,8% na segunda e em 64,6% no dia 12, segundo dados da SES (Secretaria Estadual da Saúde) publicados na plataforma coronavírus da Fundação Seade.



**“**Temos uma preocupação muito grande porque a transmissão [da variante delta] é de 30% a 60% mais rápida. Temos que fazer uma previsão a partir disso

**Osnei Okumoto**  
secretário de Saúde do DF

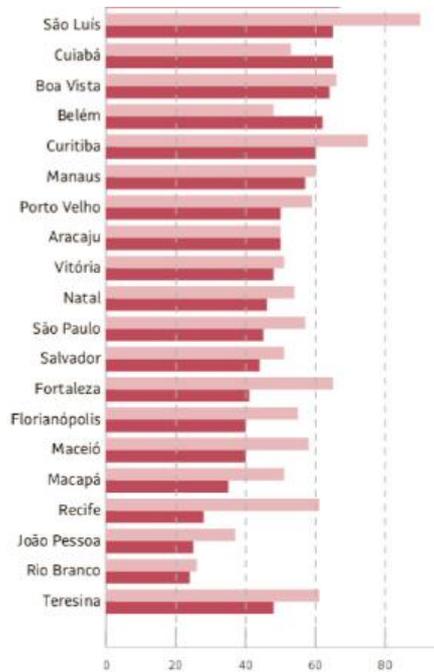
vado a um alerta da rede de saúde. Até segunda, eram ao menos 45 casos identificados de infecção pela variante no DF.

O secretário de Saúde do DF, Osnei Okumoto, diz avaliar que já há transmissão comunitária da variante delta. À Folha, ele diz que a secretaria prepara um edital para contratar mais 100 leitos de UTI, 20 de suporte ventilatório e 70 de enfermaria para Covid. “Temos uma preocupação muito grande porque a transmissão é de 30% a 60% mais rápida. Temos que fazer uma previsão a partir disso.”

Na região Norte, em Belém e cidades da região metropolitana, Marajó Oriental e Baixo Tocantins, a ocupação subiu de 48% para 62% em duas semanas, diante do fechamento de 40 leitos de UTI. Na última semana, a vacinação foi interrompida duas vezes na capital, devido à falta de doses.

Em Boa Vista, a ocupação dos leitos de UTI se manteve praticamente estável e na segunda era de 64%. Há 24 leitos intensivos disponíveis no único hospital que trata casos graves da doença no estado.

**Júlia Barbon, Thaiza Pauluze, Ana Luiza Albuquerque, João Pedro Pitombo, Katna Baran, Fernanda Canofre, Leonardo Augusto, Patrícia Pasquini e Natália Cancian**



\*BA, CE, RJ, RN, AL e SE incluem leitos estaduais, municipais e federais; PI e Teresina incluem leitos públicos e privados; RS e Porto Alegre contabilizam todos os leitos, e apenas os para Covid-19. João Pessoa, Natal, Recife, Belém e Vitória consideram rede metropolitana. São Luís inclui municípios da Grande Ilha, e Cuiabá também considera Bairrada. MG contabiliza leitos SUS de gestão hospitalar municipal, estadual, federal e privada, assim como a Rede SUS BH. São Luís considera apenas leitos estaduais. Fontes: Governos estaduais e prefeituras.

# STF acusa Bolsonaro de 'mentir' na pandemia

Publicação no perfil oficial do tribunal no Twitter rebate presidente e afirma que 'uma mentira contada mil vezes não vira verdade'

**Pepita Ortega**  
**Wesley Galvão** / BRASÍLIA

O Supremo Tribunal Federal (STF) rebateu ontem o discurso propagado pelo presidente Jair Bolsonaro, e por seus aliados, de que a Corte impediu o governo de atuar contra a disseminação da covid-19. "Uma mentira contada mil vezes não vira verdade!", diz mensagem divulgada no Twitter do Supre-

mo e em vídeo nas redes sociais. Trata-se de uma adaptação da clássica frase de Joseph Goebbels, ministro da Propaganda do nazista Adolf Hitler.

Para o braço direito de Hitler, uma mentira repetida mil vezes se torna verdade. Ao fazer a comparação, o STF deu uma estocada na direção do Planalto. Novídeo, a Corte destacou a decisão tomada por unanimidade, em abril de 2020, que definiu a fun-

ção do governo federal, dos Estados e municípios no combate à pandemia. "É falso que o Supremo tenha tirado poderes do presidente da República de atuar na pandemia", afirma a gravação.

Naquele julgamento, os magistrados admitiram que Estados e municípios tinham autonomia para estabelecer regras de isolamento social, locomoção, restrição de transporte rodoviário e interrupção das atividades econô-

micas e administrativas, com o intuito de proteger a população. Há mais de um ano, no entanto, Bolsonaro difundiu a versão inverídica de que o Supremo teria impedido o governo de agir.

Em seu voto, o ministro Edson Fachin avaliou que a possibilidade de o presidente definir por decreto o funcionamento dos serviços públicos, sem considerar a realidade e a autonomia dos entes locais, afrontaria o princípio da separação dos poderes.

A gravação veiculada ontem faz parte da iniciativa que leva as hashtags #VerdadesdoSTF e #FakeNewsNão, produzida pela Secretaria de Comunicação da Corte para evitar a propagação de notícias falsas. A peça foi divulgada nas redes sociais do tribunal, que utiliza a internet para compartilhar ações de combate à desinformação.

Em janeiro, o STF publicou nota desmentindo as alegações

## Lira diz que não há risco de 'ruptura institucional' no País

● O presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), disse ontem que não há risco de "ruptura institucional" no País e se apresentou como um dos "guardiões da democracia" no governo de Jair Bolsonaro. Lira afirmou, ainda, não haver dúvida de que haverá eleições em 2022.

"Enquanto nós estivermos na presidência da Câmara, nós estaremos aqui como guardiões da democracia. Não tem possibilidade de ruptura política institucional no Brasil", declarou Lira, em entrevista à GloboNews.

Na semana passada, o Estadão revelou que, em 8 de julho, Lira recebeu o recado de um interlocutor do ministro da Defesa, Walter Braga Netto, de que não haveria eleições em 2022 se não fosse aprovado o voto impresso. / CAMILA TURTELLI

de Bolsonaro. "Conforme as decisões, é responsabilidade de todos os entes da Federação adotar medidas em benefício da população brasileira no que se refere à pandemia", diz o texto.

O Supremo foi acionado várias vezes por causa de impas-

ses travados entre os governos federal, estaduais e municipais na definição de ações para o controle da covid-19. O Planalto tentou, mais de uma vez, derrubar no STF medidas adotadas por Estados para conter a disseminação da doença.

# Ministro prevê reajuste de 50% para o Bolsa Família

João Roma, da Cidadania, afirma que medida provisória com o novo valor do benefício deve ser enviada ao Congresso no início de agosto

**Lorena Rodrigues** / BRASÍLIA

O ministro da Cidadania, João Roma, disse ontem que o governo deve apresentar até o início de agosto uma medida provisória (MP) reformulando programas sociais e que o benefício médio do novo Bolsa Família deve subir 50% ou mais. Segundo

ele, o programa terá o “maior valor possível”.

Hoje, o Bolsa Família paga, em média, cerca de R\$ 190 por família. Com 50% de reajuste, esse valor chegaria a R\$ 285. “O valor médio do programa será tratado com a área econômica mais à frente. O presidente (Jair Bolsonaro) falou em reajuste de 50% (em relação ao

Bolsa Família). Pretendemos isso ou até mais”, afirmou Roma, depois de se reunir com o ministro da Economia, Paulo Guedes.

Em meio à contínua queda de sua popularidade, Bolsonaro passou a prometer publicamente um benefício de R\$ 300 para o Bolsa Família em 2022, ano em que deve disputar a

reeleição. Como mostrou o Estadão no mês passado, o valor pegou de surpresa os técnicos do Ministério da Economia, que trabalhavam com uma reformulação do benefício médio dos atuais R\$ 190 para R\$ 250. O senador Flávio Bolsonaro (Patriota-RJ), filho do presidente, chegou a falar num meio-termo, em R\$ 270.

De acordo com o ministro da Cidadania, a ideia do governo é lançar, em novembro, um novo programa de transferência de renda reunindo ações já existentes, como o Bolsa Família e o programa de aquisição de alimentos, e ampliar o número de atendidos para 17 milhões. Atualmente, o programa beneficia 14,5 milhões de brasileiros.

Segundo Roma, o novo programa incluirá ainda ferramen-

• **Assistência social**

**R\$ 285**

é o valor médio a que chegaria o Bolsa Família, no caso de aumento de 50% no que é pago hoje

**14,5 milhões**

de pessoas são atendidas atualmente pelo programa

tas de capacitação e microcrédito. Como antecipou o Estadão, de acordo com minuta da MP, o governo quer permitir que até 30% do valor do benefício possa ser descontado na fonte para abater empréstimos consignados.

Guedes disse que os cálculos apresentados pelo ministro Roma para a criação de um novo

programa social são “extremamente responsáveis” do ponto de vista fiscal. “Os programas sociais estão sendo feitos dentro da responsabilidade fiscal, com respeito ao teto”, afirmou.

O governo deve “carimbar” a arrecadação extra com a taxa dos dividendos distribuídos pelas empresas a seus acionistas, prevista na proposta de reforma do Imposto de Renda, para garantir uma fonte de receita perene para a expansão do Bolsa Família.

Por isso, Guedes não abre mão da alíquota de 20% que, com o fim da dedução dos Juros sobre Capital Próprio (JCP), deve aumentar a arrecadação federal em R\$ 19,4 bilhões em 2022, R\$ 57,7 bilhões em 2023 e R\$ 61 bilhões em 2024 – de acordo com cálculos da Receita Federal.

# Endividamento recorde ameaça travar retomada

Dívidas das famílias chegam a 58,5% da renda, segundo o BC, ao mesmo tempo em que renda cai e desemprego se mantém em alta



Sufoco. Sidneia deixou parcelas do Fies sem pagar para conseguir fechar as contas do mês

André Jankavski | SÃO PAULO  
Fabrício de Castro  
Eduardo Rodrigues | BRASÍLIA

No início da pandemia, Sidneia Soares, de 49 anos, recebeu a notícia de que seria demitida. Com o início das restrições de locomoção, a loja em que ela trabalhava, em São Paulo, fechou as portas, e ela ficou desempregada. De lá para cá, viveu-se com trabalhos informais. Porém, as contas continuaram a chegar. Sem o salário mínimo que recebia, precisou da ajuda de familiares para não atrasar pagamentos básicos, como luz, água e condomínio.

Agora, trabalhando como atendente de lanchonete e também como aprendiz em um salão de cabeleireiro, Sidneia conseguiu encaixar as contas em seu orçamento, mas ainda não tem previsão de como vai pagar as mensalidades do Financiamento Estudantil (Fies) que contraiu. “Eu fiz cortes nos meus gastos e reformulei tudo.” Com a renda afetada pela pandemia de covid-19, famílias como a de Sidneia e também empresas nunca estiveram tão endividadas. Dados divulgados ontem pelo Banco Central mostram que o endivi-

damento das famílias chegou aos 58,5% em abril, o maior percentual da série histórica, iniciada em janeiro de 2005. Isso significa que, para cada R\$ 100 que uma família recebeu no último ano, ela já tem uma dívida contratada de quase R\$ 60. Já o comprometimento da renda mensal ficou em 30,5% em abril – ou seja, para cada R\$ 100 recebidos por mês, R\$ 30 foram usados para pagar parcelas dos empréstimos.

Já levantamento do Cemecefipe mostra que o conjunto de dívidas das companhias não financeiras no Brasil atingiu 61,7% do Produto Interno Bruto (PIB) em março de 2021, patamar também histórico. No fim de 2019, antes da pandemia, essa relação era de 50,1% (mais informações nesta página).

O aperto no bolso das famí-

**● Alternativa**  
“Muitas famílias de renda baixa deixaram de receber o auxílio emergencial no começo do ano e precisaram procurar outras formas de crédito.”  
Carlos Antonio Rocca  
COORDENADOR DO CEMEC-FIPE

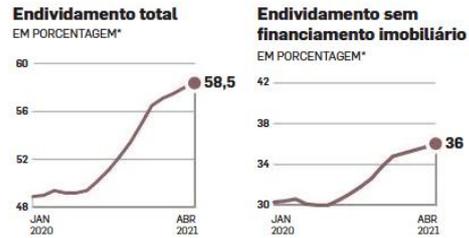
lias, especialmente em um momento em que desemprego e inflação estão elevados, pode atrapalhar a retomada do crescimento econômico, avaliam economistas. “Os juros vão subir, e as famílias que já estão endividadas terão opções de crédito ainda mais caras, o que pode comprometer a retomada do consumo no ano que vem”, afirma Sérgio Vale, economista-chefe da MB Associados. Ele calcula que a economia crescerá somente 1,8% no ano que vem e que a retomada dos empregos será lenta.

Isso, na visão dele, terá impacto direto na renda dos brasileiros, que já está em baixa. Segundo dados do IBGE, a massa de salários em circulação caiu R\$ 12 bilhões em um ano, o que representa um recuo de 5,4% no trimestre encerrado em abril em comparação ao mesmo período de 2020. Ou seja, o brasileiro está, além de mais endividado, mais pobre.

Para completar, a taxa de poupança das famílias vem em forte queda desde o segundo trimestre do ano passado. Segundo cálculos do Itaú Unibanco, o indicador chegou a ser de 31,1% no período entre abril e junho do ano passado, muito por causa do fechamento de comércios em geral no início da pan-

## APERTO

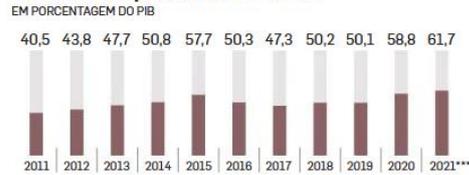
● Famílias estão mais endividadas desde o início da pandemia



## Principais dívidas bancárias das famílias em junho

	SALDO TOTAL EM BILHÕES DE REAIS	ALTA NO PRIMEIRO SEMESTRE
Financiamento habitacional	759	6,5%
Consignado de servidores públicos	264,1	6,4%
Financiamento de veículos	229	4,0%
Consignado aposentados do inss	184,1	10,7%
Crédito pessoal não consignado	172,7	15,6%
Cartão de crédito rotativo	38,6	9,4%
Consignado de trabalhadores privados	28,8	17,6%
Cartão de crédito parcelado	26,6	18,3%
Cheque especial	21,8	22,2%
Aquisição de outros bens	17,9	17,2%

## Dívidas das empresas não financeiras\*\*



\*RELAÇÃO PORCENTUAL ENTRE SALDO DAS DÍVIDAS DAS FAMÍLIAS NO MÊS E A RENDA ACUMULADA EM 12 MESES \*\*INCLUI CRÉDITO BANCÁRIO, TÍTULOS DE DÍVIDA, EMPRÉSTIMOS INTERCOMPAHIA, DEBITURES E MERCADO INTERNACIONAL \*\*\*ATE MARÇO  
FONTES: BANCO CENTRAL E CEMEC-FIPE INFOGRAFICO/ESTADÃO

demia, e já voltou para 11,8% no primeiro trimestre deste ano. “Muitas famílias de renda baixa deixaram de receber o auxílio emergencial no começo do ano e precisaram procurar outras formas de crédito”, diz o coordenador do Centro de Estudos de Mercado de Capitais (Cemecefipe), Carlos Antonio Rocca, que avalia como uma das principais características da atual crise a maior diferenciação entre as classes de renda.

Na visão de Gustavo Ribeiro, economista-chefe da Asa Bank, a diminuição da renda do brasileiro não permite uma expansão da economia por meio de crédito, afinal muitos sequer es-

tão conseguindo pagar as contas do dia a dia.

**Crédito difícil.** O endividamento pode ser positivo para uma pessoa, caso ela esteja se planejando para uma grande compra, como um imóvel, ou até para avançar o seu negócio. Mas não é isso o que tem acontecido com muitos brasileiros de baixa renda durante a pandemia, que procuram empréstimos para pagar contas básicas. Elas, inclusive, têm dificuldade de conseguir uma linha de financiamento.

Um levantamento divulgado pelo Serasa aponta que os bancos negam 44% das solicitações de empréstimos para pessoas

que recebem menos de cinco salários mínimos por mês.

Um desses casos é o da diarista Eveline da Silva, de 39 anos. Ela viu a sua renda cair quase um terço durante a pandemia, para R\$ 600, e o salário do seu marido ser reduzido pela metade. No mês passado, fez um cartão de crédito para conseguir fazer sua festa de aniversário para a sua filha. Conseguiu um cartão com limite de R\$ 500 e gastou R\$ 250 para comprar ingredientes para doces e salgados.

“Vou pagar a fatura no próximo dia 5, pois não quero me complicar com os juros. Depois disso, vou deixar o cartão guardado”, diz Eveline.

PRESSÃO NOS PREÇOS

# ALIMENTOS VOLTAM A SUBIR COM FRIO E SECA

## Clima reduz produtividade no campo em até 45% e terá impacto para o consumidor

CLEIDE CARVALHO  
cleide.carvalho@snovbo.com.br  
SÃO PAULO/RS

Há dois meses um caminhão-tanque rega pés de laranja, tangerina, limão, macadâmias e abacateiros na Fazenda Lagoa, em Brotas (SP). É a primeira vez em 20 anos que as árvores adultas precisam ser molhadas para não morrerem com a seca. A partir de hoje, o caminhão vai circular durante a madrugada. Com previsão de temperaturas perto de zero grau, o pomar será pulverizado com água para derreter a camada de gelo formada pela geada. Só assim é possível evitar que as plantas queimem com os primeiros raios de sol.

— Nunca vi uma seca como essa. Ano a ano está mais seco e mais quente. E agora vieram as geadas. O clima está do avesso — diz Eder Marciano, gerente de 6 mil hectares em fazendas nas cidades de Botucatu, Bauru e Ocaçu, além de Brotas.

A consequência dos eventos climáticos extremos, como a seca, a geada ou a nova onda de frio que chega ao país, é o impacto nos preços dos alimentos. O economista Sérgio Vale, da MB Assiados, afirma que o consumidor vai sentir primeiro o au-



Danos. Forte geada atinge Caxias do Sul (RS): o frio intenso afeta alimentos, que devem pesar no orçamento do brasileiro junto com a conta de luz e combustíveis

os preços dos alimentos se estabilizassem. O que não está se confirmando.

Ainda refletindo a alta de alimentos de 2020, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA-15, a prévia da inflação)

pressões que devem se manter, juntando-se à esperada alta nos preços dos serviços com o avanço da vacinação e o fim das restrições de funcionamento, explica o economista da Fundação Getúlio

dos Unidos, grande produtor de soja e milho, também está durando mais que o esperado, o que afeta o preço internacional dos grãos, que tinha começado a ceder lá fora.

de 1.480 municípios brasileiros. Segundo Godas, a última geada, no dia 20, foi generalizada e atingiu até mesmo regiões quentes do estado de São Paulo, como São José do Rio Preto e Ribeirão Preto. O resul-

45% na produtividade das lavouras de laranja, cana e café. Na última geada, em 20 de julho, as perdas de hortaliças e frutas chegaram a 90% na região de Botucatu e Bauru.

Em Minas Gerais, que registrou neste mês a maior geada dos últimos 20 anos, pelo menos 30% das lavouras de café foram atingidas. Algumas fazendas perderam até 80% dos cultivos, e estimativas apontam para uma redução de pelo menos 7 milhões de sacas até agora.

Esta semana, a previsão de nova geada levou produtores de São Paulo, Minas Gerais e Paraná a anteciparem a colheita. No caso dos frutos, eles chegarão ao consumidor menores.

— Vai precisar de mais laranja para fazer um litro de suco — resume Meirelles.

### CANA NÃO RESISTE A FRIO

Pablo Nitsche, pesquisador do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná, explica que, além da seca e da geada, as temperaturas estão cada vez mais altas. Em outubro passado, o Paraná bateu todos os recordes de temperatura, e a estiagem atrasou o plantio de soja.

— No Norte do estado, as temperaturas chegaram a 38,5°C na sombra. No campo, no solo exposto, passam de 50°C, 60°C — diz Nitsche, lembrando que, com isso, a rentabilidade dos agricultores cai.

Segundo Fábio Marin, professor do Departamento de Engenharia de Biosistemas da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), da USP, as geadas não são comuns em São Paulo.

Marin explica que tanto o calor quanto o frio intenso afetam a fisiologia das plantas, que passam a ter ciclos mais curtos e menos produtividade. Até mesmo a cana, considerada mais resistente

mento em hortaliças e frutas. Segundo ele, em vários outros produtos, só será possível voltar ao equilíbrio na próxima safra:

— O cenário do segundo semestre é de aumento de preços, justamente no momento em que o país terá a população vacinada e um retorno mais intenso do consumo.

A inflação desse grupo de produtos vinha perdendo força este ano, depois de ter respondido por boa parte da alta de 2020. A expectativa era que

está em 8,59% no acumulado em 12 meses até julho. O mercado espera que a inflação oficial recue a 6,56% até o fim do ano. Há um mês, porém, a projeção era de 5,97%. Analistas vêm subindo gradativamente as estimativas de inflação há 16 semanas.

A alimentação deu uma tré-gua, a ponto de a taxa acumulada ter caído de 18,04% para 15,27% em 12 meses até julho. Nos últimos meses, os vilões da inflação foram energia elétrica e combustíveis,

Vargas (FGV) André Braz:

— Por causa do aumento da bandeira tarifária, a energia já subiu 8,5% em julho e deve subir mais 4% em agosto, o que fará o preço dos serviços subir. E agora esperamos alta nos alimentos também.

Ele diz que neste trimestre, hortaliças e carnes (que subiram 35,15% em 12 meses) devem ficar mais caras:

— Com a seca, sem pastagens, tem que usar ração para alimentar o gado, o que aumenta o custo. A seca nos Esta-

**VOLTA ÀS AULAS INFLUENCIA**

Flavio Godas, economista da Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo (Ceagesp), afirma que a volta às aulas presenciais é outro fator de pressão, pois aumentará a demanda por produtos para merenda escolar:

— A expectativa é a de redução de oferta e de qualidade, e elevação de preços. As compras institucionais para as escolas também devem encarecer os produtos.

A Ceagesp adquire produtos

tado foi um aumento de 20%, principalmente nos preços das verduras, como alface, agrião, escarola e rúcula.

Em São Paulo, a seca de 2020 se prolongou até o fim de novembro. Este ano, começou em abril e a previsão é que chova só em outubro.

Tirso Meirelles, vice-presidente da Federação de Agricultura do Estado de São Paulo, afirma que, neste ano, houve perdas no estado de até 35% na segunda safra de milho e redução entre 40% e

e que representa a maior extensão de área plantada no estado (perde só para o pasto), pode morrer com o frio.

Abaixo de 12°C, a cana entra em dormência, deixando de fazer fotossíntese e acumular açúcar, mas retoma quando a temperatura volta a subir.

Com menos de 5°C, a fotossíntese é interrompida e não retoma — o pé sofre lesões, com a morte de folhas. Com termômetros entre 1°C e 2°C, ela morre e precisa ser cortada. (Colaborou Cássia Almeida)

8,59%

É a inflação acumulada nos últimos 12 meses, de acordo com o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA-15)

20%

Foi a alta registrada pela Ceagesp, que compra produtos de 1.480 municípios, nos preços de alimentos após a última geada, este mês

30%

Das lavouras de café de Minas Gerais foram afetadas com a maior geada já registrada nos últimos 20 anos no estado, com redução de 7 milhões de sacas

35,15%

Foi a alta média das carnes nos últimos 12 meses. A seca afeta pastagens e obriga o uso de ração, aumentando o custo da criação

# Dólar cai a R\$ 5,17 em meio a expectativa de alta mais agressiva da Selic

Por Victor Rezende, Valor — São Paulo

26/07/2021 17h33 · Atualizado há 2 dias



O susto com a inflação de serviços no IPCA-15 de julho continuou a dominar as atenções no mercado neste início de semana e fez com que disparassem as apostas em uma aceleração no ritmo de elevação da Selic em agosto. Agora, **o mercado já embute nos preços chance majoritária de uma alta de 1 ponto percentual na taxa básica**, o que ajudou o dólar a cair mais ante o real do que em relação a outras moedas de mercados emergentes. Assim, no pregão desta segunda-feira, o dólar fechou em queda de 0,71%, negociado a R\$ 5,1737 no mercado à vista.

“Estamos vendo um aumento das apostas de que o Banco Central será mais agressivo ao elevar os juros na semana que vem”, afirma o estrategista-chefe do Mizuho no Brasil, Luciano Rostagno. De acordo com o profissional, esse movimento “está dando força à taxa de câmbio e faz com que o real opere com uma valorização um pouco maior em relação aos pares”. O Mizuho, inclusive, espera que a Selic seja elevada em 1 ponto em agosto e que termine o ano em 7%.

Os números do Mizuho faz parte do consenso do mercado em relação à trajetória esperada para a taxa básica de juros no ano. O Boletim Focus divulgado hoje pelo BC mostra que o consenso do mercado migrou para uma elevação de 1 ponto na Selic na semana que vem, ao mesmo tempo em que a mediana das projeções para a taxa subiu de 6,75% para 7% no fim do ano. Mesmo assim, também houve piora nas expectativas de inflação de 2022, que subiram de 3,75% para 3,80%, e dão base para apostas em um aperto mais acelerado da Selic.

## GRÁFICOS



### Principais Fontes

FONTES	NOTÍCIAS
<a href="http://www.tribunadenoticias.com.br/">HTTP://WWW.TRIBUNADENOTICIAS.COM.BR/</a>	1
<a href="https://gustavonegreiros.com.br/">HTTPS://GUSTAVONEGREIROS.COM.BR/</a>	1
<a href="https://portalnegocios.com.br/">HTTPS://PORTALNEGOCIOS.COM.BR/</a>	1
<a href="https://robsoncidadao.com.br/">HTTPS://ROBSONCIDADAOCOM.BR/</a>	1
<a href="https://www.bznoticias.com.br/">HTTPS://WWW.BZNOTICIAS.COM.BR/</a>	1

